

LIGA ACADÊMICA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL (LADOM)

ODS (3 e 4)

André Badaró da Costa Leite (Universidade de Taubaté)
Kalindi Araruna Gonçalves de Oliveira (Universidade de Taubaté)
Marcela de Menezes Lopes Garcia (Universidade de Taubaté)
Tayla Markley (Universidade de Taubaté)
Giovane Ribeiro de Moraes (Universidade de Taubaté)
Julia Nani Bittencourt Gouvêa (Universidade de Taubaté)
Prof. Ms. Alexandre Cursino de Moura Santos (Universidade de Taubaté)

Introdução

A Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Bucomaxilofacial (LADOM) da Universidade de Taubaté desenvolveu, até o dia 28 de setembro de 2025, um total de quatro atividades de caráter científico, educacional e extensionista, voltadas à formação acadêmica dos discentes e à integração com a comunidade. Foram promovidas palestras, campanhas preventivas e processos seletivos internos, todos voltados ao aprimoramento dos conhecimentos sobre diagnóstico bucal, identificação de lesões orofaciais e, em especial, à prevenção do câncer bucal.

Objetivos

As palestras organizadas pela LADOM têm por finalidade ampliar o conhecimento dos acadêmicos acerca das lesões bucais, suas características clínicas, diferentes apresentações e métodos diagnósticos. O processo seletivo da liga, realizado por meio de prova de conhecimentos básicos, busca selecionar novos membros de forma igualitária, respeitando o nível acadêmico de cada candidato. Já as campanhas de prevenção ao câncer bucal, desenvolvidas em parceria com a Liga de Oncologia da Medicina UNITAU e as prefeituras municipais, têm como objetivo principal conscientizar a população e promover o diagnóstico precoce de lesões potencialmente malignas e do câncer bucal.

Método

As atividades de extensão consistiram em campanhas abertas à comunidade, realizadas em parceria com a Liga de Oncologia da Medicina UNITAU e com as prefeituras municipais

de Piquete-SP e Cunha-SP. Nessas ocasiões, seis membros da LADOM participaram ativamente dos atendimentos, oferecendo orientações educativas, triagem clínica e encaminhamento de casos suspeitos para acompanhamento especializado. Além disso, foram ministradas palestras dentro da universidade, direcionadas a acadêmicos de odontologia e áreas afins, visando a difusão do conhecimento científico sobre diagnóstico bucal.

Resultados

As campanhas comunitárias obtiveram ampla adesão da população local, possibilitando a avaliação de inúmeros indivíduos e a identificação de casos suspeitos de lesões bucais, que foram devidamente encaminhados para acompanhamento. As palestras promovidas pela liga resultaram em maior engajamento acadêmico e fortalecimento do conhecimento teórico-prático dos membros, refletindo diretamente na formação profissional. O processo seletivo interno demonstrou eficácia em manter a organização ativa e com renovação constante de membros interessados na área de diagnóstico.

Conclusões

As atividades desenvolvidas pela LADOM evidenciaram a relevância da atuação acadêmica no âmbito científico, educativo e social. As ações de ensino contribuíram significativamente para a formação dos alunos, promovendo atualização e aprofundamento no diagnóstico bucal e orofacial. Já as campanhas de extensão impactaram positivamente a população, ampliando o acesso à informação e fortalecendo a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer bucal. Dessa forma, a LADOM reafirma seu compromisso com a formação integral do estudante de odontologia e com a promoção de saúde na comunidade.

Referências

- NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.
- PAULA, A. P. P. de. Universidade e Sociedade: o papel social da extensão. Revista da Educação Superior, v. 39, n. 3, p. 327–342, 2020.
- OLIVEIRA, R. C. et al. Ligas acadêmicas e a formação profissional em saúde: contribuições e desafios. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45, n. 2, p. e044, 2021.

CAVALCANTE, R. J. et al. Saúde e educação no contexto dos ODS 3 e 4: contribuições das universidades brasileiras. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 8, p. 3127–3136, 2022.

RONCALLI, A. G. O desafio da equidade em saúde bucal: perspectivas e estratégias. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 7, p. 2463–2472, 2020.